



MÚLTIPLAS LINGUAGENS E LETRAMENTO NO GÊNERO DISCURSIVO *BOOKTUBE*

Dayana Junqueira Ayres

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: dayana.ayres@hotmail.com

Márcia Helena de Melo Pereira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: marciahelenad@yahoo.com.br

Ana Claudia Oliveira Azevedo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: 98anaclaudia@gmail.com

1942

INTRODUÇÃO

O filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin (2016), ao lançar seus pressupostos teóricos, defende que a língua é essencialmente dialógica, ou seja, serve à interação entre os sujeitos. Essa interação, conforme o teórico, ocorre mediante *gêneros do discurso*, formas relativamente estáveis de enunciados que refletem as particularidades dos diferentes campos da atividade humana. Bakhtin (2016) acrescenta que, assim como a língua(gem), os gêneros estão em constante transformação.

Nessa perspectiva, ressaltamos que, nas últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) têm transformado os usos da linguagem. Com isso, as nossas práticas de linguagem têm sido alteradas, em virtude do surgimento de novos gêneros, que se materializam em textos com novas configurações, cada vez mais multimodais. Segundo Dionisio e Vasconcelos (2013), estamos imersos em uma sociedade constituída por uma gama de elementos multimodais — palavras, imagens, sons, cores, músicas, aromas, movimentos variados, texturas, formas etc. — que se combinam e se moldam em gêneros textuais diversos que materializam nossas ações sociais.

Nesse sentido, “na atualidade, uma pessoa letrada deve ser alguém capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como ser capaz de produzir mensagens, incorporando múltiplas fontes de linguagem” (DIONISIO, 2011, p. 138). Portanto, a modificação nas práticas de linguagem exige, também, uma

Realização:



Apoio:





transformação nos letramentos dos sujeitos, isto é, na sua competência para lidar com os gêneros que são produzidos e circulam por meio das TDICs.

Diante disso, com base nessas mudanças causadas pelo surgimento das TDICs, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) realiza recomendações sobre o componente Língua Portuguesa, a fim de nortear as práticas em sala de aula, de modo a desenvolver os letramentos dos estudantes. Em conformidade com esse documento, compreendemos que os gêneros discursivos devem assumir o papel de centralidade nas atividades pedagógicas e, para tanto, selecionamos como objeto de estudo um gênero essencialmente multimodal do ambiente digital: o *booktube*.

Assim, considerando que a multimodalidade é potencializada nos gêneros das TDICs, assumimos como objetivo principal deste trabalho apontar as múltiplas linguagens do gênero discursivo *booktube*, a fim de sugeri-lo como possibilidade de trabalho em sala de aula.

METODOLOGIA

O *corpus* que observamos neste trabalho consiste em três exemplares do gênero *booktube*¹, publicados em três diferentes canais da plataforma de vídeos *YouTube*: (i) “VEDA #7: Resenha O Mágico de Oz”, do canal *Leituras de Deni*²; (ii) “Alice No País Das Maravilhas, Lewis Carroll (#18)”, do canal *Ler Antes de Morrer*³; e (iii) “[RESENHA] O Mágico de Oz”, publicado no canal *Literature-se*⁴. Por meio de uma metodologia qualitativa descritiva, analisamos esses três *booktubes* e destacamos alguns aspectos multimodais que sobressaem nesses vídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ayres, Pereira e Azevedo (2021), ao definirem o *booktube* como um gênero do discurso, com base nos três pilares que, segundo Bakhtin (2016), constituem os gêneros — conteúdo temático, construção composicional e estilo —, observaram que esse último

¹ Em outro trabalho (AYRES; AZEVEDO; PEREIRA, 2021), utilizamos esse mesmo *corpus* para caracterizar o *booktube* como um gênero do discurso, com base nos postulados de Bakhtin (2016).

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SBWSZBPfJs>. Acesso em: 10 dez. 2020.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K6kZ8E1EicM>. Acesso em: 11 dez. 2020.

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qFEYgUqWNAk>. Acesso em: 20 nov. 2020.



elemento é composto por múltiplas modalidades: verbal, gestual, sonora e visual. Cada uma dessas linguagens contribui, à sua maneira, para a caracterização e a construção de sentido dos *booktubes*. A seguir, abordamos mais detalhadamente o papel das múltiplas linguagens no *booktube*, com base em nossa análise de três vídeos desse gênero.

Em primeiro lugar, é importante mencionar que a modalidade verbal subdivide-se em duas categorias, a saber, verbal-oral e verbal-escrita. Verificamos que a categoria verbal predominante no *booktube* é a oralidade, uma vez que as *booktubers* se apresentam, apontam o título da obra *booktualizada*, realizam a sumarização da obra, manifestam suas apreciações valorativas sobre elas e, ao final, se despedem — tudo isso oralmente. Nessa modalidade, é comum percebermos a presença de pausas com funções sintáticas e sinais conversacionais utilizados para sustentar o turno de fala (MARCUSCHI, 2003), o que aparece com frequência nos *booktubes* analisados. Os elementos verbais-escritos, por sua vez, foram observados por meio da inserção de legendas e vinhetas — estáticas ou em movimento — contendo o nome do canal e o título da obra *booktualizada*, por exemplo. Assim, constatamos a sua presença, embora com menos frequência que os elementos verbais-orais, os quais consideramos essenciais para a construção do *booktube*.

A modalidade gestual, por sua vez, é percebida nos *booktubes* por meio de uma infinidade de gestos, que aparecem, na maioria das vezes, com a função de reforçar o sentido do que está sendo enunciado na modalidade verbal-oral. A título de exemplo, podemos mencionar o vídeo *VEDA #7*, no qual a *booktuber* Deni realiza o gesto de “jogar beijo” no instante em que se despede do público e aponta o dedo indicador para baixo enquanto solicita ao público que curta, compartilhe e clique no botão para inscrever-se no canal. Essa mesma estratégia é utilizada por Mel Ferraz, como podemos observar na figura 1.



Figura 1. Exemplo das modalidades verbal-escrita, visual, gestual e sonora (vinheta sonora com trechos escritos e imagens em movimento, dedo indicador apontando para baixo e legenda) utilizadas na produção do *booktube* sobre *O Mágico de Oz* do canal *Literature-se*.



Em relação à modalidade sonora, constatamos que, além de aparecer nos recursos suprassegmentais da fala das *booktubers*, ela pode ser identificada nos áudios das vinhetas em movimento, em efeitos sonoros (de aceleração e distorção, por exemplo), na inserção de sons de erro do *Windows*, em sons de televisão fora do ar, entre outros sons que complementam as demais linguagens utilizadas.

Por fim, analisamos a modalidade visual, que engloba não apenas os elementos verbais-escritos e gestuais, mas também outros elementos relacionados aos efeitos de vídeo que são acrescentados ao *booktube* ou à configuração do ambiente organizado pela *booktuber* para a gravação do vídeo, como o plano de fundo formado por uma estante de livros com impressos organizados predominantemente na vertical, conforme visualizamos na figura 2.

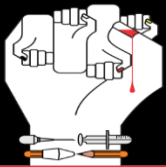
1945



Figura 2. Exemplo da modalidade visual (plano de fundo do ambiente) presente nos *booktubes* sobre o livro *O Mágico de Oz* dos canais *Leituras da Deni* e *Literature-se*.

Assim, constatamos que o gênero *booktube* é essencialmente multimodal, visto que, por meio da análise de sua configuração, identificamos a presença de no mínimo duas modalidades de linguagem funcionando simultaneamente. Vale destacar, entretanto, que, na maior parte do tempo, percebemos (quase) todas elas funcionando concomitantemente, o que nos leva a considerá-lo um gênero rico em características multimodais.

Com base na presença dessas múltiplas linguagens no gênero *booktube* e em sua função de divulgar apreciações valorativas acerca de uma obra literária, podemos afirmar que o trabalho com esse gênero abarca o trabalho com, pelo menos, três competências gerais da BNCC: competência 3 — “Ler, escutar e *produzir textos orais, escritos e multissemióticos* que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade [...]” (BRASIL, 2018, p. 87, grifos nossos); — competência 9 — “Envolver-se em *práticas de leitura literária* que



possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais [...]” (BRASIL, 2018, p. 87, grifos nossos) — e competência 10 — “Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre mundo e realizar diferentes projetos autorais” (BRASIL, 2018, p. 87, grifos nossos). Nesse sentido, o gênero do discurso *booktube* é um gênero com alto potencial para formar os estudantes para os diversos usos da linguagem e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa privilegiando as interações multimidiáticas e multimodais nas práticas de leitura e escrita.

1946

CONCLUSÕES

Sabendo que o trabalho com os gêneros discursivos e as TDICs devem adentrar as práticas de ensino das aulas de Língua Portuguesa, conforme a BNCC (BRASIL, 2018), acreditamos que o gênero discursivo *booktube* se apresenta como uma possibilidade de trabalho, visto que esse gênero envolve recursos multimodais, promove interações multimidiáticas e proporciona aos estudantes experiências significativas para a ampliação dos seus letramentos.

PALAVRAS-CHAVES: *Booktube*. Ensino. Gêneros discursivos. Multimodalidade. Letramento.

REFERÊNCIAS

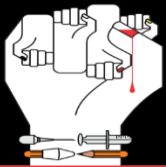
- AYRES, Dayana Junqueira; PEREIRA, Márcia Helena de Melo; AZEVEDO, Ana Claudia Oliveira. *Booktube: um gênero discursivo advindo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação*. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 1-27, set./dez. 2021. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2210>. Acesso em: 3 abr. 2022.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Versão final*. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 4 abr. 2020.

Realização:



Apoio:



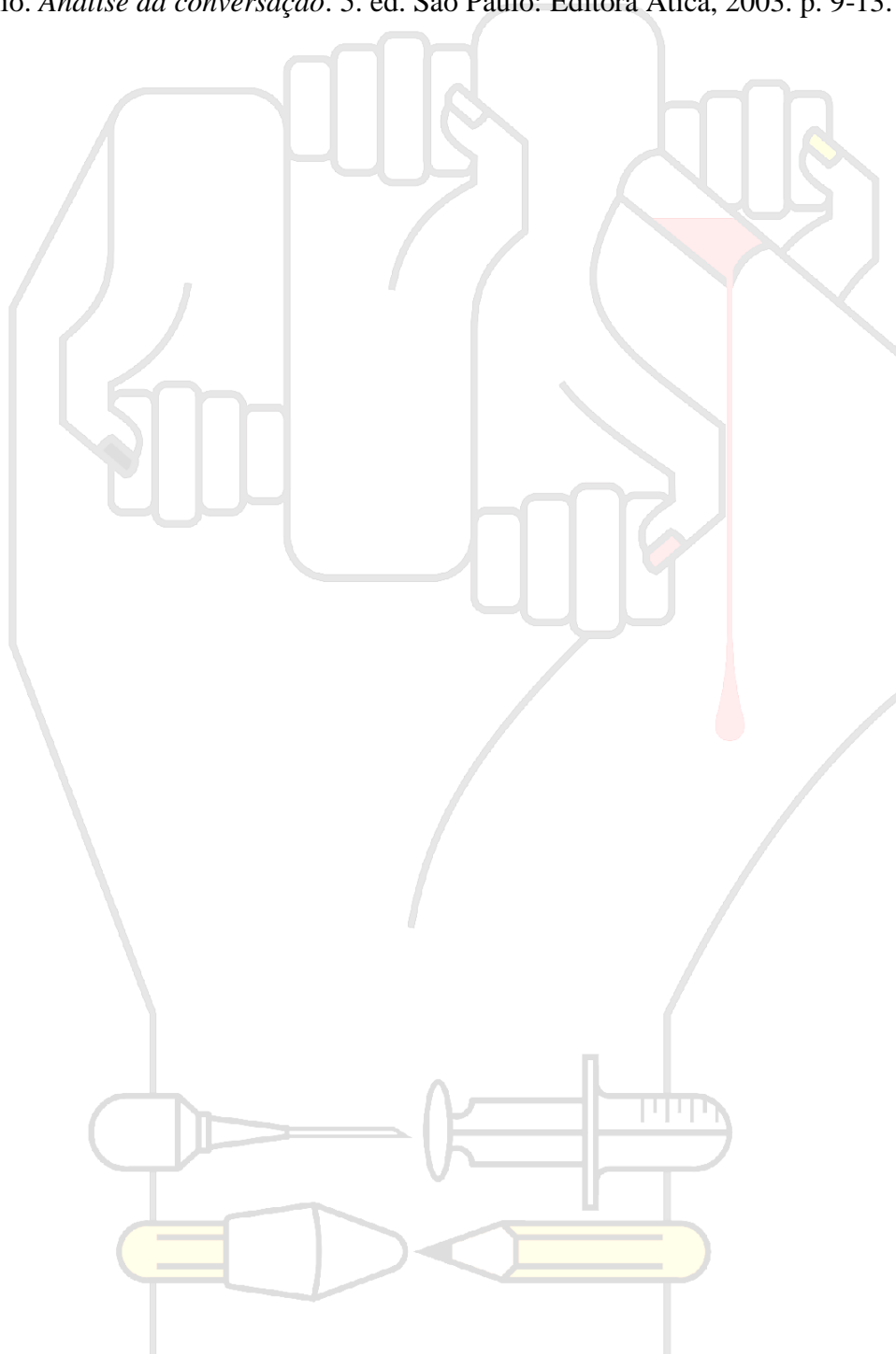


DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. *In:* KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 137-152.

DIONISIO, Angela Paiva; VASCONCELOS, Leila Janot. Multimodalidade, gênero textual e leitura. *In:* BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (org.). *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 19-42.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. A transcrição de conversações. *In:* MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da conversação*. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. p. 9-13.

1947



Realização:



Apoio:

